

Desenvolvimento da ciência precisa de nova arquitetura financeira, afirma presidente angolano



Presidente angolano João Lourenço

Havana, 15 setembro (RHC).- O presidente angolano, João Lourenço, disse nesta sexta-feira que, para avançar no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, os países do Sul global precisam de uma reforma profunda da arquitetura financeira internacional.

Ao discursar na Cúpula do Grupo dos 77 (G77) sobre o tema, o líder angolano disse que, em um cenário de alta complexidade política, econômica e social, os países em desenvolvimento não podem ficar parados à espera de soluções.

Devemos continuar lutando por "reformas profundas da arquitetura financeira internacional e sua governança, por meio de uma representação justa nos principais órgãos globais de tomada de decisão e formulação de políticas", disse.

E acrescentou que essa reestruturação poderia contribuir muito para que essas nações tivessem acesso a fontes seguras e flexíveis de financiamento, necessárias para investimentos imediatos em ciência, tecnologia e inovação, incluindo tecnologias de informação e comunicação.

O presidente angolano destacou que isso é essencial para enfrentar os desafios atuais e aumentar o ritmo da diversificação e da transformação econômica, aumentar a produtividade e a competitividade, a fim de atingir as metas da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Nossos países precisam ter acesso a financiamentos de longo prazo com condições favoráveis de pagamento, para que possamos investir em infraestrutura: estradas, ferrovias, distribuição de água, energia e saneamento básico, entre outros, enfatizou.

Lourenço destacou a importância da unidade e da solidariedade do G77 no cenário internacional, a fim de promover as aspirações legítimas dos povos dos Estados membros.

Nesse sentido, ressaltou a importância de aprofundar nos debates internos para encontrar pontos de interesse comum.

Disse que Angola estabeleceu o investimento em ciência, tecnologia e inovação como uma das suas prioridades, como estratégia para enfrentar os desafios da diversificação e crescimento econômico, bem como a transição digital e energética em termos da qualidade de vida dos angolanos.

Assegurou que esse setor está em crescimento e deu como exemplo o lançamento do satélite de comunicações Angosat 2, a expansão da rede de telecomunicações, entre outras iniciativas, dentro das quais se promove o acesso e a participação das mulheres e da juventude.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/334066-desenvolvimento-da-ciencia-precisa-de-nova-arquitetura-financeira-afirma-presidente-angolano>



Radio Habana Cuba